



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete do Ministro*

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA  
**O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E  
COMUNICAÇÕES**

***Mário Lino***

por ocasião da

**Conferência Ministerial sobre Auto-Estradas do Mar e  
Logística**

Gare Marítima de Alcântara

Lisboa, 23 de Outubro de 2007

(vale a versão lida)



**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**  
*Gabinete do Ministro*

Senhores Ministros e Secretários de Estado,  
Senhores Representantes da Comissão Europeia e do Comité Económico e Social,  
Senhor Coordenador Europeu do Projecto “Auto-Estradas do Mar”,  
Senhor Presidente da Agência Europeia para a Segurança Marítima,  
Senhoras e Senhores Chefes e Membros das Delegações nacionais,  
Caros Conferencistas,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em primeiro lugar, gostaria de vos dar as Boas Vindas a Portugal e transmitir-vos o grande orgulho que sentimos por vos receber em Lisboa para participarem nesta nossa **Conferência Ministerial sobre “Auto-Estradas do Mar e Logística”** que agora estamos a iniciar nesta Gare Marítima de Alcântara.

Esta Conferência evidencia a importância que a Presidência Portuguesa atribui à Política Marítima e, em particular, à Política dos Transportes Marítimos da UE.

Muitos de nós tivemos a oportunidade de participar ontem na **Conferência Ministerial sobre a Política Marítima para a União Europeia**, na qual foram apresentados e discutidos os últimos desenvolvimentos sobre essa matéria.

Ora, Caros Colegas e Conferencistas, creio que todos certamente concordamos que os Transportes, em particular o **Transporte Marítimo**, desempenha um papel essencial na futura **Política Marítima da UE**, integrada e holística, que nos foi ontem proposta para discussão e reflexão.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
Gabinete do Ministro

Como refere o *Livro Verde sobre Política Marítima da UE*, «o transporte marítimo e os portos são essenciais para o comércio internacional. Para 90% do comércio externo da União Europeia e mais de 40% do seu comércio interno, o transporte é efectuado por via marítima. A União Europeia, com 40% da frota mundial, é incontestavelmente o líder deste sector global. Anualmente, 3,5 mil milhões de toneladas de mercadorias e 350 milhões de passageiros transitam pelos portos marítimos europeus. Cerca de 350 000 pessoas trabalham nos portos e nos serviços associados, que, no seu conjunto, geram um valor acrescentado de aproximadamente 20 mil milhões de euros. Com o aumento do volume do comércio mundial e o desenvolvimento do transporte marítimo de curta distância e das auto-estradas marítimas, as perspectivas para estes sectores são de crescimento contínuo. O transporte marítimo é um catalizador para outros sectores, nomeadamente a construção naval e os equipamentos marítimos. Os serviços marítimos associados, como os seguros, a banca, a intermediação, a classificação e a consultoria são mais um domínio em que a Europa deveria manter a sua liderança».

Daí a importância fundamental que atribuímos à adopção de políticas que promovam uma crescente melhoria da *performance* deste sector de actividade e que visem dotar a UE de uma cadeia logística contínua, não só para melhor responder às necessidades do nosso comércio, como para assegurar uma participação crescente do transporte marítimo da UE no comércio entre outros países e continentes.

O nosso objectivo central é, portanto, o de afirmarmos a **dimensão marítima da UE**, através de uma **aposta sólida e sustentável nos portos e nos transportes marítimos**.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete do Ministro*

A Conferência Ministerial de hoje assume, assim, uma continuidade lógica e natural dos temas discutidos ontem. Trata-se de concretizar, no campo do transporte marítimo, a visão integrada e integradora que se encontra subjacente à nova política comum da UE – a **Política Marítima**.

A abordagem integrada é, também, a metodologia que vos propomos para a nossa reflexão conjunta: partimos de dois conceitos que têm vindo a ser estudados e considerados em separado – as **Auto-Estradas do Mar** e a **Logística** – com o objectivo de construirmos uma visão de conjunto, sistémica e dinâmica.

Trata-se, caros Colegas e Conferencistas, de encontrar respostas concretas ao desafio da competitividade e do aprofundamento do mercado interno, nomeadamente através do fomento do **Transporte Marítimo de Curta Distância** e das **Auto-Estradas do Mar**, e da forte aposta no papel dos **Portos** como pólos fundamentais de investimento e alavancas para o desenvolvimento da mobilidade sustentável e da co-modalidade.

As cadeias de transporte e logística, no âmbito do transporte de mercadorias, surgem como os “veios” necessários para assumir a desejável ligação aos *hinterlands* portuários, bem como para dar novo alento à eficiência, integração e sustentabilidade no transporte de mercadorias na Europa

Recordo, a este propósito, que o desenvolvimento das AEM na Europa foi anunciado em 2004, como um dos trinta projectos prioritários para a promoção da **Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T)**, referindo-se, em concreto, que o objectivo da RTE das AEM é «**concentrar**



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete do Ministro*

***fluxos de mercadorias em vias logísticas de base marítima, a fim de melhorar as ligações marítimas existentes ou estabelecer novas ligações marítimas viáveis, regulares e frequentes de transporte marítimo entre os Estados Membros, a fim de reduzir os congestionamentos rodoviários e/ou melhorar os serviços de acesso das regiões a Estados insulares e periféricos».***

Iniciaremos os nossos trabalhos com a apresentação, pela Comissão Europeia – a quem aproveito para agradecer todo o trabalho conjunto com a Presidência Portuguesa na organização desta nossa Conferência – das suas mais recentes análises, reflexões e propostas sobre os temas em causa, designadamente, o ***Relatório sobre AEM***, a ***Comunicação sobre Portos***, os resultados da ***Consulta Pública*** efectuada relativamente ao ***Livro Verde sobre Política Marítima***, e o ***Plano de Acção sobre Logística***.

**No que se refere ao Livro Verde sobre Política Marítima, gostaria de destacar que o que está em causa, no que se refere ao transporte marítimo, é a criação de um “Espaço Marítimo Comum” da UE, ou seja, um espaço marítimo sem fronteiras, com o objectivo de simplificar os procedimentos administrativos no TMCD e nas AEM, de modo a que tais procedimentos possam ser equiparáveis ao transporte por estrada.**

No que se refere ao ***Plano de Acção sobre Logística***, é de referir que ele integra um “pacote” de iniciativas da Comissão que se destinam a promover a eficiência e a sustentabilidade do transporte de mercadorias na Europa, apresentando um conjunto de medidas e acções que se destinam a ajudar a Europa a enfrentar os desafios – presentes e futuros – relacionados com a construção de um sistema logístico sólido e sustentável na Europa.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete do Ministro*

Como teremos oportunidade de verificar, o **Plano de Acção sobre Logística** analisa vectores essenciais tais como o planeamento, organização, gestão, controlo e execução das operações de logística nas cadeias de transporte, assumindo que a Logística deve ser desenvolvida tendo em conta a cooperação dos vários actores – públicos e privados – relevantes, e propondo acções como o “**e-freight**”, os **Sistemas de Transporte Inteligentes** e os “**Corredores Verdes**” para o transporte de mercadorias – que permitirão, em última análise, simplificar e fluidificar as trocas de mercadorias no contexto europeu.

Continuaremos, depois, os nossos trabalhos com a apresentação de dois casos de estudo sobre logística.

O primeiro caso, é o Plano “**Portugal Logístico**”, que foi proposto pelo Governo Português aos *stakeholders*, com o principal objectivo de re-ordenar e desenvolver o **Sistema Logístico Nacional**. O **Portugal Logístico**, assumindo Portugal como uma plataforma euro-atlântica para os movimentos internacionais, no mercado ibérico e europeu, visa **tomar o potencial logístico** como alavanca para assegurar o crescimento económico, aumentar a coesão territorial e a sustentabilidade ambiental, através da implementação de um **sistema logístico integrado**, que inclui a efectivação de uma rede estratégica de plataformas logísticas, devidamente articuladas com as diversas infra-estruturas de transportes, aproveitando as vantagens competitivas do nosso País: um posicionamento geo-estratégico privilegiado e uma elevada capacidade do sistema marítimo-portuário.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete do Ministro*

O segundo caso de estudo a apresentar diz respeito a um operador – a **Auto Europa VW** – que implementou um plano integrado de logística sustentável e englobando, numa óptica global e integrada, várias cadeias e modos de transporte.

No fim da manhã, depois da nossa troca de Impressões sobre o Módulo “**Logística**”, convidovos, Caros Ministros e Chefes de Delegação, a visitar as novas instalações da **Agência Europeia de Segurança Marítima**, cujos trabalhos se desenvolvem a bom ritmo. Creio que interessará a todos observar a concretização e a localização de uma das Agências comunitárias com maior importância para o sector marítimo.

Seguir-se-á o Almoço e a nossa Fotografia de Família, num cenário que todos poderemos concordar ilustrar perfeitamente os temas que hoje discutimos.

Na sessão da tarde, teremos o prazer de dar as Boas Vindas ao **Vice-Presidente da Comissão Europeia, Jacques Barrot**, que se juntará a nós para apresentar o recente “**Pacote da Logística e do Transporte Marítimo**”.

Será uma oportunidade para todos ouvirmos as referências a comunicações que versam sobre matérias tão importantes como os Portos, os desenvolvimentos mais recentes dos projectos das Auto-Estradas do Mar e os resultados da consulta sobre a criação de um Espaço Marítimo Comum, tendo em conta os exemplos e precedentes do transporte rodoviário, numa lógica de simplificação burocrática e administrativa.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete do Ministro*

Poderemos, ainda, conhecer casos concretos sobre experiências envolvendo **Transporte Marítimo de Curta Duração e Auto-Estradas do Mar**, incluindo a apresentação das acções-piloto do projecto português “**PORTMOS**” que, partindo dos objectivos da transferência modal do transporte de mercadorias do modo rodoviário para o marítimo, e da integração do sistema marítimo-portuário nacional nas Auto-Estradas do Mar, entra já, em 2007, numa fase de concretização, arrancando com dois projectos-piloto. Esses projectos implicam o estabelecimento de carreiras regulares envolvendo, por um lado, o Porto de Sines, em Portugal e o Porto de La Spezia, em Itália, e, por outro lado, o Porto de Leixões, em Portugal, e os Portos de Roterdão, na Holanda e de Tilbury, no Reino Unido.

Ouviremos ainda outras experiências como a do **operador “DFDS”** – como exemplo de integração de sucesso entre as Auto-Estradas do Mar e as cadeias logísticas, na ligação EuroBridge entre Ghent e Gottenburg - e do **Projecto Westmos**, ou Auto-Estradas do Mar da Europa Ocidental, envolvendo Espanha e França, e que se reputa da maior importância, dado o seu potencial para ligar a Península Ibérica ao resto da Europa, e libertar as vias rodoviárias congestionadas dos Pirinéus.

Teremos também a oportunidade de ouvir as propostas da Comissão sobre os próximos passos para a **Política Marítima da União Europeia**, e para proceder a uma outra troca de pontos de vista, expectavelmente frutuosa e enriquecedora, sobre as diferentes matérias tratadas durante a tarde.

Depois de ouvirmos o ponto de vista do recentemente nomeado **Coordenador Europeu** dos projectos relativos às Auto-Estradas do Mar, estaremos em condições de escutar as **Notas Finais** que serão apresentadas pelo Vice-Presidente da Comissão Europeia, Jacques Barrot, e de



**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**  
*Gabinete do Ministro*

partilhar e adoptar as **Conclusões** da nossa Conferência, conclusões essas que constituirão a base e o guia para orientar as acções e iniciativas de todos nós até à próxima discussão sobre estas matérias, que se espera ser possível a breve prazo.

Aproveito para vos desejar um óptimo dia de trabalho e uma óptima Conferência!

Muito obrigado a todos!